

Leis de controle do tabagismo

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Não existe um nível seguro de exposição à fumaça do tabaco. O Artigo 8 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde e suas diretrizes exigem que as partes adotem e implementem políticas abrangentes de controle do tabagismo em todos os espaços públicos fechados, incluindo locais de trabalho e transporte público, sem exceção, a fim de prevenir o tabagismo passivo, melhorar a saúde pública e salvar vidas. Leis abrangentes de controle do tabagismo melhoram a saúde pública porque reduzem a exposição de não fumantes à fumaça ambiental, ajudam os fumantes a parar de fumar ou a reduzir o consumo de tabaco, previnem que os jovens comecem a fumar e diminuem a aceitação social do tabagismo.

Exposição à fumaça ambiental no mundo

- No mundo todo, cerca de 43% das mulheres e 30% dos homens foram expostos à fumaça ambiental em 2017.¹
- Cerca de 56% dos jovens (entre 12 e 15 anos) em 68 países de baixa e média renda foram expostos à fumaça ambiental em 2016.²
- Em muitos países, o local de trabalho é a principal fonte de exposição à fumaça ambiental.

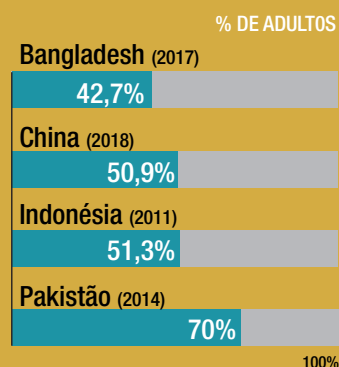
A exposição à fumaça ambiental prejudica a saúde

- A fumaça ambiental contém uma complexa mistura de mais de 7 mil substâncias químicas, e cerca de 70 delas são carcinogênicos conhecidos.³
- Em adultos, a exposição à fumaça ambiental causa câncer de pulmão, derrames e doenças cardíacas (incluindo infartos).⁴
- Entre as crianças, o fumo passivo causa a síndrome de morte súbita infantil, baixo peso ao nascer, comprometimento da função pulmonar, infecções respiratórias (como bronquite e pneumonia), sintomas respiratórios crônicos e agudos (como tosse e falta de ar), otites e fortes ataques de asma, que ocorrem com mais frequência.⁴
- Estima-se que a exposição à fumaça ambiental mate 1,2 milhão de pessoas todos os anos.⁵

Leis abrangentes de controle do tabagismo melhoram a saúde pública

- Em Montevidéu, no Uruguai, após uma lei nacional abrangente de controle do tabagismo ter sido implementada em 2006, a concentração de partículas de nicotina no ar (um marcador de tabagismo passivo) diminuiu em 91% nos espaços públicos.⁶
- Estima-se que as leis de controle do tabagismo que incluem locais de trabalho, restaurantes e bares reduzem em 85% o risco de ataques cardíacos.⁴
- As evidências sugerem que leis abrangentes de controle do tabagismo reduzem o risco de derrames em 81%.²

EXPOSIÇÃO À FUMAÇA AMBIENTAL NO LOCAL DE TRABALHO ENTRE ADULTOS QUE TRABALHAM EM ESPAÇOS FECHADOS



FONTE: Global Adult Tobacco Survey

- Em média, fumantes que trabalham em ambientes livres de fumaça de tabaco reduzem seu consumo de cigarro em 2 a 4 cigarros por dia.⁷

As leis de controle parcial do tabagismo não funcionam

As leis de controle parcial do tabagismo dispensam certos tipos de locais públicos de proibir o consumo de tabaco, ou permitem que os locais estabeleçam áreas para fumantes (fumódromos). Mesmo que estejam equipados com sistemas de ventilação, os fumódromos não impedem a exposição à fumaça ambiental, porque a fumaça do tabaco passa rapidamente dos fumódromos para as áreas do mesmo local onde não é permitido fumar, e os trabalhadores continuam tendo que entrar nos fumódromos para prestar serviços.

- Shenyang, na China, implementou em 2008 uma lei de controle parcial do tabagismo que permite fumódromos em restaurantes. A fase mais recente da Pesquisa Internacional de Controle de Tabaco na China, realizada no período de 2013 a 2015, indica que a exposição à fumaça ambiental nos restaurantes continua muito alta (72%).⁸

As leis de controle do tabagismo não prejudicam os negócios

Permitir que as pessoas fumem em locais de trabalho e espaços públicos enfraquece a economia

- Impõe-se um pesado ônus financeiro pelo aumento das despesas médicas, perda de produtividade devido a doenças, prêmios de seguro mais altos e maiores custos com limpeza e manutenção de propriedades.⁷

As leis de controle do tabagismo não prejudicam o setor hoteleiro

- Em 2016, o Instituto Nacional do Câncer dos EUA e a Organização Mundial da Saúde realizaram uma ampla análise da literatura econômica sobre o controle do tabaco e concluíram que “políticas de controle do tabagismo não têm impacto econômico negativo sobre restaurantes, bares e outros segmentos do setor hoteleiro. [...] De fato, muitos estudos fornecem evidências de que há um pequeno efeito positivo das políticas de controle do tabagismo sobre as atividades comerciais.”⁷

Mensagens-chave

- **Não existe um nível seguro de exposição à fumaça do tabaco.**
- **O artigo 8 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde e suas diretrizes exigem que as partes adotem e implementem políticas abrangentes de controle do tabagismo, sem exceções, a fim de proteger a saúde pública e salvar vidas.**
- **A exposição involuntária à fumaça do tabaco causa morte, doenças e deficiência entre os não fumantes, inclusive crianças.**
- **Apenas leis abrangentes de controle do tabagismo protegem a saúde pública.**
- **Leis abrangentes de controle do tabagismo não prejudicam os negócios.**

Referências

1. Global Burden of Disease 2017 Risk Factors Collaborators. Global, regional, and national comparative risk assessment of 84 behavioural, environmental and occupational, and metabolic risks or clusters of risks for 195 countries and territories, 1990–2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. *The Lancet* 2018. **2.** Xi et al. Tobacco use and second-hand smoke exposure in young adolescents aged 12–15 years: data from 68 low-income and middle-income countries. *The Lancet Global Health* 2016. **3.** Centers for Disease Control and Prevention. Secondhand Smoke (SHS) Factsheet. U.S. Department of Health and Human Services 2017. **4.** U.S. Department of Health and Human Services. The Health Consequences of Smoking—50 Years of Progress: A Report of the Surgeon General. Centers for Disease Control and Prevention 2014. **5.** World Health Organization. Tobacco Factsheet. WHO May 2019. **6.** Blanco-Marquizo A, Goja B, Peruga A, et al. Reduction of secondhand tobacco smoke in public places following national smoke-free legislation in Uruguay. *Tobacco Control* 2010. **7.** International Agency for Research on Cancer. Evaluating the Effectiveness of Smoke-free Policies. World Health Organization 2009. **8.** ITC Project and Tobacco Control Office, China CDC. ITC China Project Report. Findings from the Wave 1 to 5 Surveys (2006-2015). University of Waterloo, Waterloo, Ontario, Canada, and Tobacco Control Office, Chinese Center for Disease Control and Prevention, Beijing, China, 2017.